

Koga, PCM¹; Marques, AG¹; Silva, IGS¹; Santiago, KAS¹; Cortes, LGF¹; Maluf, MM¹; Doi, AM¹; Martino, MDV¹

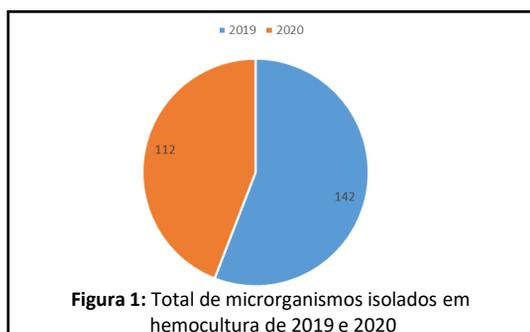
¹. Laboratório de Microbiologia do Hospital Israelita Albert Einstein

Introdução e Objetivos:

A hemocultura é um exame de grande importância diagnóstica que impacta diretamente na conduta clínica para os pacientes com infecção na corrente sanguínea principalmente em pacientes infectados por SARS-CoV-2. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de microrganismos isolados em hemocultura de pacientes antes e durante a pandemia.

Resultados:

No ano de 2019 foram isolados 142 microrganismos (figura 1), o grupo de agentes predominantes neste período foram os *Staphylococcus spp* que representavam 47,2%, seguida das Enterobacterales 21,8%, os Não fermentadores 10,6%, os *Enterococcus spp* 8,5%, as *Candida spp* 5,6% e outros microrganismos 6,3%. No ano da pandemia (2020) houve o isolamento de 112 microrganismos sendo que o grupo de agente predominante foram os *Staphylococcus spp* que representavam 45,5%, porém em segundo lugar ficaram os Não fermentadores (21,4%), juntamente com as Enterobacterales 21,4% (figura 2). A *Candida spp* passou a ocupar a quarta posição (6,3%), seguida de *Enterococcus spp* 3,6% e outros microrganismos 1,8%.



Na tabela 1, ilustra-se a frequência de não fermentadores isolados nas hemoculturas antes e durante a pandemia, o achado mais relevante foi o elevado número de isolados de *Pseudomonas aeruginosa* (N:16) encontrada no ano da pandemia, que isoladamente representava cerca de 14,3% dos microrganismos encontrados neste período.

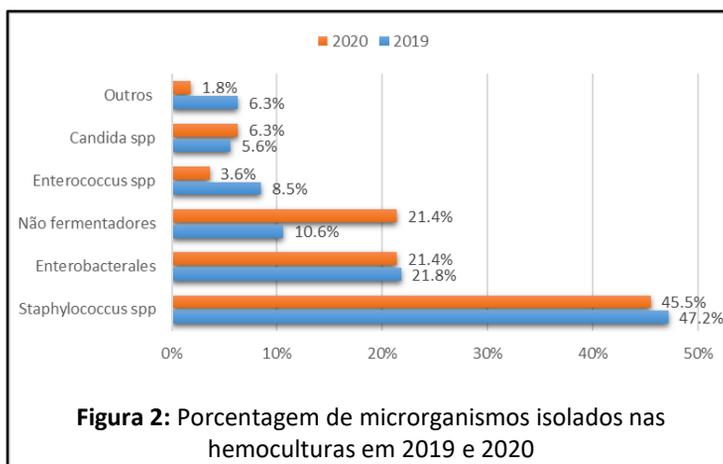


Tabela 1: Frequência de Não fermentadores isolados em 2019 e 2020

Grupo	Microrganismo	2019 (N: 142)		2020 (N: 112)	
		N	Porcentagem	N	Porcentagem
Não fermentadores	<i>Acinetobacter spp</i>	2	1.4	0	0
	<i>B. cepacia complexo</i>	3	2.1	5	4.5
	<i>P. aeruginosa</i>	7	5	16	14.2
	<i>S. paucimobilis</i>	1	0.7	0	0
	<i>S. maltophilia</i>	2	1.4	2	1.8
	<i>Cupriavidus spp</i>	0	0	1	0.9
Total		15	10.6	24	21.4

Conclusão:

Pode-se concluir que durante a pandemia houve um aumento de isolados de Não Fermentadores, em especial a *Pseudomonas aeruginosa*. Atualmente, este grupo de microrganismo representa o segundo grupo prevalente em nossa instituição. Foi observada uma discreta diminuição dos isolados do grupo dos *Enterococcus spp* e aumento de *Candida spp*. Estes achados são consistentes com o quadro clínicos dos pacientes infectados com SARS-CoV-2.